



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: INSS

Categoria: Órgãos Públicos

Trabalho – Impacto de Protetização na Reabilitação Profissional de Segurados do INSS na Gerência RJ de 2006-2011

Mais do que um direito assegurado em lei, a reabilitação profissional é a possibilidade real de inclusão social e profissional de um cidadão. A incapacidade laborativa causada pela acentuada limitação orgânica traz ao portador desta deficiência, repercussões não apenas profissionais mas também psicossociais que podem afetar seus relacionamentos interpessoais com familiares e amigos, podendo comprometer inclusive a sua motivação para novas atividades.

A descoberta de perspectivas laborais compatíveis dentro das limitações físicas instaladas é tarefa da equipe multidisciplinar de Reabilitação Profissional do INSS que buscará alternativas junto às empresas e no mercado de trabalho para reinserção deste profissional. Cabe a esta equipe, formada por profissionais médicos, terapeutas ocupacionais, sociólogos, psicólogos, técnicos em educação, assistentes sociais e fisioterapeutas, encorajar o segurado ao retorno ao trabalho, oferecendo-lhe todo o apoio necessário para tal, seja através de treinamentos, cursos profissionalizantes ou pelo fornecimento de auxílios materiais que o capacitem para este retorno.

Especificamente nos casos de amputação, além da perda da habilidade para realização de uma atividade habitualmente exercida, há a perda real de um membro ou segmento. A possibilidade de utilização de uma prótese de substituição ou uma órtese de reparo de função pode ser essencial para propiciar o desempenho de atividades que possibilitem o retorno da capacidade laborativa. Esta prescrição, no INSS, é feita por profissional médico de referência da reabilitação profissional, levando em consideração o planejamento de uma nova função identificada pelo orientador profissional em conjunto com o perito médico, em uma avaliação conjunta de compatibilidade de lesão função. Recentemente foi implantando, pelo INSS, projeto de revitalização da reabilitação profissional e, objetivando melhoria da prescrição e fornecimento de órteses e próteses ortopédicas, no final do ano de 2010 foram realizadas capacitações de peritos médicos, orientadores profissionais e setor de logística nas superintendências de todo o país.

Os casos avaliados neste trabalho são de segurados que sofreram amputação traumática, originária de acidente de trabalho ou não, e que passaram pelo Programa de Reabilitação Profissional da Gerência Executiva do Rio de Janeiro/Centro do Instituto Nacional do Seguro Social, no período de janeiro de 2006 a abril de 2011.

O objetivo deste levantamento é de uma avaliação dos parâmetros de concessão destes auxílios nesse período, identificando o perfil do segurado beneficiado, o impacto que esta protetização gerou na vida deste e como se deu o retorno à atividade laborativa. A avaliação utilizou o banco de dados da antiga Unidade Técnica de Reabilitação Profissional (UTRP) para selecionar os casos que receberam próteses ortopédicas de janeiro de 2006 a abril de 2011.



3º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Após identificação dos mesmos, os pesquisadores entraram em contato com estes segurados para aplicação de questionário semelhante ao da pesquisa de fixação já existente na Instituição, que avalia a efetividade da reabilitação profissional 6 meses e 1 ano após o desligamento do programa.

Ao questionário foram acrescentadas perguntas sobre a qualidade de vida e o impacto da protetização. Para melhor documentar o trabalho, alguns segurados foram fotografados exercendo suas atividades atuais e assinaram um termo de autorização de exibição de imagem em material de divulgação, com finalidade informativa sócio-cultural-educacional. Algumas entrevistas foram feitas no próprio local de trabalho desses segurados, outras por telefone e realizamos consultas nos sistemas informatizados da Previdência (CNIS Cidadão, SABI e Plenus RJ), além da revisão de prontuário destes segurados. De janeiro de 2006 a abril de 2011, vinte segurados foram selecionados para o Programa de Reabilitação Profissional da GEXRJ Centro visando a protetização.

Apenas 25% dos usuários era do sexo feminino, sendo os homens abaixo dos 45 anos o perfil mais encontrado. Metade tinha sofrido amputação transfemural e, do restante, 5 transumeral, 1 transradial, 2 transtibial e 2 ao nível do carpo. O resultado da pesquisa evidenciou que 50% da nossa amostra não mais se encontra em auxílio doença ou aposentadoria por invalidez, demonstrando a efetividade da prescrição nesses casos. Nove segurados foram readaptados em função diversa, um pode retornar à mesma função e um segurado está desempregado. Todos eles ressaltaram a importância da protetização na sua qualidade de vida e no retorno à capacidade laborativa. Cinco segurados permanecem em auxílio doença e quatro foram aposentados por invalidez, evidenciando que estes casos devem ser revistos para uma análise construtiva, visando um estudo mais criterioso no futuro na prescrição dessas próteses e homologação destas aposentadorias por invalidez.

Concluimos que com o processo de revitalização da Reabilitação Profissional do INSS realizando treinamentos específicos em órteses e próteses para os diversos setores envolvidos na prescrição e aquisição deste material, a perspectiva é a de que haja aumento no número de encaminhamentos pelos peritos médicos, prescrição mais adequada pelo profissional médico de referência e melhor entendimento, por parte da Logística, sobre a formalização e viabilização destes processos, o que irá facilitar o fornecimento destas próteses.

Especificamente na Gerência Executiva RJ Centro, podemos ressaltar que com: a capacitação de um perito referência, agora lotado na reabilitação profissional; o convênio firmado com a Unidade de Amputados do município do Rio de Janeiro (Instituto Oscar Clark) para preparo do coto e treinamento de utilização das próteses, além da elaboração de um termo de referência amplo que já disponibiliza os diversos tipos de próteses para aquisição em pregão eletrônico agilizando o processo de compra junto à Logística, a perspectiva é a de que este recurso seja ainda melhor disponibilizado para nossos segurados como uma importante ferramenta de apoio para o retorno ao mercado de trabalho.